

HC IV: Visita domiciliar é dividida em sub-regiões

As visitas domiciliares realizadas pela equipe do HC IV aos pacientes da unidade agora são feitas por sub-regiões. Ao todo, são cinco: Centro / Zona Sul, Zona Norte, Zona Oeste, Niterói / São Gonçalo e Baixada. A mudança ocorreu no início de setembro e os atendimentos são realizados por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fisioterapeutas e psicólogos. A idéia é aumentar a interação entre os profissionais para otimizar e qualificar a assistência aos pacientes de uma determinada região.

Segundo o coordenador da equipe de Assistência Domiciliar, Marcos Caetano, a mudança também previne e corrige possíveis transtornos nos atendimentos em diferentes localidades. Um exemplo é a diminuição do tempo de espera de um paciente para o atendimento da próxima visita da equipe. "Os indicadores mensais passaram a ser produzidos separadamente por cada sub-região. Isto torna a assistência mais ágil e mais organizada", explicou.

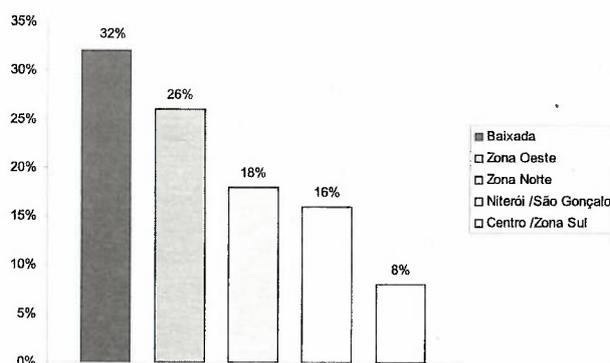
Outro foco do setor com a medida é humanizar o atendimento domiciliar e fortalecer o vínculo entre o paciente e o profissional que o acompanha. "A reformulação das visitas possibilitou que pacientes e familiares sejam assistidos pela mesma equipe, favorecendo a aderência do paciente e da família aos cuidados paliativos", avaliou Marcos.

Atualmente, a Baixada engloba a maior parte dos pacientes atendidos nas visitas, representando 32% do total. A Zona Oeste aparece logo depois com 26%. Zona Norte, Niterói / São Gonçalo e Centro / Zona Sul representam a minoria com 18%, 16% e 8%, respectivamente. No mês de agosto, foram realizadas 1.216 visitas, ao todo.

As visitas domiciliares são realizadas quando os pacientes apresentam algum comprometimento clínico que impede o tratamento ambulatorial. O atendimento na casa do paciente é feito em até 70km de distância do HC IV. A intenção é fornecer suporte aos pacientes e familiares no controle dos sintomas da doença em estágio avançado e diminuir a necessidade de internações hospitalares frequentes.

"A reformulação das visitas possibilitou que pacientes e familiares sejam assistidos pela mesma equipe", Marcos Caetano

Porcentagem de Pacientes Atendidos por Sub-Região



Carta ao Leitor

Oferecer atendimento de qualidade e humanizado para os usuários do INCA. Esse é o nosso objetivo. E para alcançarmos a excelência dos serviços oferecidos pelo Instituto, as unidades buscam, incessantemente, estratégias para otimizar a assistência. Mais um exemplo desse comprometimento é a mudança na atividade de Visita Domiciliar realizada pelo HC IV, que é a nossa matéria de capa desta edição do Informe INCA. A realização de atendimentos por sub-regiões aos pacientes em domicílio permite mais controle do tempo entre uma visita e outra e, conseqüentemente, um melhor acompanhamento da saúde do paciente.

Ainda neste boletim, você poderá saber mais informações do Simpósio sobre Abordagem Terapêutica e Prevenção do Câncer do Colo do Útero e da I Jornada de Enfermagem em Cirurgia de Cabeça e Pescoço - dois eventos científicos promovidos pela instituição no HC II e no HC I, respectivamente.

Além de abordar assuntos de interesse de profissionais da área da saúde, os eventos trouxeram novidades. No primeiro, os participantes puderam assistir, em tempo real, uma cirurgia realizada no Centro Cirúrgico do HC II por um médico canadense. Já na Jornada, houve a validação do protocolo de Higiene Oral da Radioterapia. Este documento é o pontapé inicial para elaborarmos os protocolos de higiene oral de toda a instituição, que pretendem uniformizar as condutas dos profissionais com os pacientes do Instituto.

Luiz Antonio Santini
Diretor-Geral

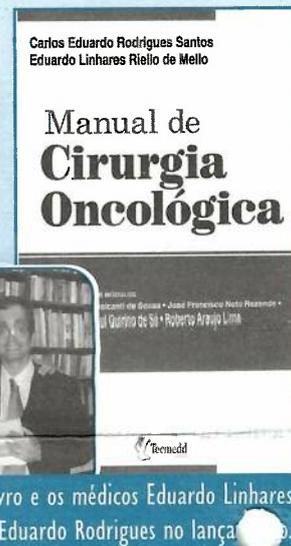
Médicos do INCA lançam livro sobre cirurgia oncológica

Manual de Cirurgia Oncológica. Este é o nome do livro de cirurgia em câncer no Brasil, que traz, pela primeira vez, informações de todas as especialidades reunidas em único volume. Lançada, em outubro, pelos cirurgiões oncológicos Carlos Eduardo Rodrigues Santos e Eduardo Linhares, da Seção de Cirurgia Abdômino-pélvica do INCA, a publicação conta com a participação de 115 colaboradores de diversos países. Quase 80% deles são profissionais ligados à cirurgia oncológica do Instituto.

Pequena, de rápido acesso, a obra tem como objetivo aprimorar o conhecimento do cirurgião. Mais que isso, o manual é a concretização de um sonho. "Quando era residente, tinha o sonho de escrever um manual que fosse completo e pudesse ser carregado no bolso, para me auxiliar de maneira abrangente a qualquer hora", orgulha-se Carlos Eduardo, que entrou no INCA como residente em 1997 e hoje é doutorando em Oncologia pelo Instituto e cirurgião oncológico do HC I.

Eduardo Linhares, co-autor com Carlos neste livro e em outra publicação, também fez carreira no INCA. Entrou para a instituição em 1979, como residente de cirurgia abdômino-pélvica, e, após três anos, foi contratado para o setor de urologia. Retornou à Seção de Cirurgia Abdômino-pélvica, onde está até hoje.

Para Linhares, "o manual vem preencher uma lacuna na literatura médica brasileira". E, aposta, "será muito bem aceito pelos médicos e residentes".



Profissionais do Instituto participam de congresso no Acre

Entre os dias 20 e 23 de setembro, aconteceram a III Jornada Científica da Residência Médica do Estado do Acre e a I Jornada Científica de Enfermagem Oncológica, em Rio Branco, no Acre. Sérgio Melo, diretor substituto do HC III e chefe da Divisão Médica da unidade, participou como conferencista, debatedor e apresentou uma aula.

Com o tema Novas Perspectivas para o Câncer de Mama, Sérgio revelou, na conferência, as novas abordagens em diagnóstico e tra-

tamento da doença e falou sobre futuras perspectivas de tratamento baseado na genética tumoral. Para Sérgio Melo, a participação de profissionais do INCA neste evento foi importante por ser uma oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido no Instituto.

Carlos José Coelho de Andrade, chefe da Oncologia Clínica do INCA, Jurandir Dias, chefe do Serviço de Cirurgia Abdômino-pélvica, e Paulo Antônio Faria, chefe da Divisão de Patologia também participaram das Jornadas.

INCA faz parte da Rede Nacional de Pesquisa Clínica

A Divisão de Tecnologia da Informação do INCA, em parceria com o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, desenvolverá um portal para a Rede Nacional de Pesquisa Clínica. A idéia é facilitar a comunicação entre as 19 unidades que compõem a Rede.

A Rede Nacional é formada por instituições de ensino e pesquisa no país e tem como objetivo estimular e promover pesquisas clínicas sobre diversos assuntos, além de estudar e analisar a inserção de inovações tecnológicas no Sistema Único de Saúde (SUS). A primeira ação é avaliar a viabilidade

de custos no tratamento da hepatite. Do Rio de Janeiro, participam da Rede o INCA, a UFRJ, a Fiocruz e a UFF. Em 2006, a Rede destinou ao INCA R\$ 2,5 milhões para obras, treinamento de pessoal e compra de materiais. A idéia é adequar a Unidade de Pesquisa Clínica da instituição aos padrões de funcionamento da Rede.

Um dos futuros projetos do INCA é implementar a tecnologia para cursos à distância e fortalecer a Rede Nacional. Nos dias 11 e 12 de setembro, foi realizada a penúltima reunião do ano dos participantes da Rede, em Porto Alegre.

HC II promove oficina em escola

O projeto *HC II vai à escola* teve início no dia 14 de setembro com a realização da primeira oficina para os alunos da Escola Municipal Benjamin Constant, no bairro de Santo Cristo. A atividade foi promovida na sede do colégio para estudantes da 8ª série, com idade entre 14 e 18 anos, que discutiram o tema Sexualidade na Adolescência. O projeto, que faz parte do processo de Acreditação Hospitalar, é iniciativa do HC II e busca intensificar o relacionamento com a comunidade. A apresentação foi feita pelo oncologista Gustavo Advíncula e pela enfermeira Claudia Quinto, ambos da unidade.

Setor viabiliza tratamento clínico e cirúrgico das pacientes

A Seção de Clínica Médica do HC III é composta pelos médicos Maurício Pimentel, José Roberto Souza, Elizabeth Coelho, Eduardo Leitão, Antônio Celso e Lúcia Chaves de Sousa, de diferentes especialidades. Juntos, eles são responsáveis pela viabilização do tratamento oncológico (cirúrgico e clínico) e fornecem suporte às doenças relacionadas ao câncer de mama, tais como diabetes, hipertensão, insuficiência cardíaca e infecções. Subordinada à Divisão Médica do Hospital, a Seção realiza cerca de 500 atendimentos ambulatoriais por mês, nas três salas que ocupa no 4º andar da unidade.

A Clínica Médica é importante para o funcionamento do Hospital pois são os profissionais do setor que realizam uma avaliação do paciente antes de ele ser operado, para conhecer os possíveis riscos e complicações.



Os profissionais da Seção fazem em torno de 500 atendimentos mensais

De acordo com Maurício Pimentel, chefe da Seção, a paciente passa primeiramente pela Recepção Integrada da Mastologia e, caso seja identificado o câncer de mama, é feita a abertura de matrícula. Em seguida, a paciente é encaminhada para a deliberação terapêutica, que define qual será o tipo de tratamento a ser adotado. Logo após essa decisão, a paciente inicia o tratamento oncológico - atendimento feito por uma equipe multidisciplinar.

O chefe da Seção de Clínica Médica diz que o processo de envelhecimento da população brasileira aumenta a necessidade de se avaliar a integridade da saúde dos pacientes, de forma a viabilizar o tratamento oncológico.

“Este tipo de atendimento ambulatorial será cada vez mais importante”, afirma Maurício.

Novo sistema gerencial de faturamento é lançado

Para divulgar os dados unificados dos gastos e faturamentos de todos os procedimentos ambulatoriais e hospitalares do INCA, foi lançado o Sistema de Informação Gerencial de Faturamento, no dia 25 de setembro. O programa, que está disponível na área Assistência, na Intranet, disponibiliza as contas do INCA que foram aprovadas e pagas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo Reynaldo Tavares, supervisor de Faturamento do Instituto, cada unidade da instituição, além do Laboratório de Imunogenética e da Divisão de Patologia, fornecem seus respectivos dados para que a gerência consolide as informações: “Nosso objetivo é divulgar os gastos e faturamentos de forma simplificada para facilitar a compreensão dos usuários”, explicou.

Serviço de Ginecologia promove eventos científicos

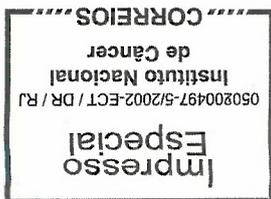
Em setembro, o Serviço de Ginecologia do HC II organizou dois eventos científicos. O primeiro foi o Congresso Internacional de Cirurgia Minimamente Invasiva / 4º Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (SOBENGE), realizado entre os dias 26 e 30, no Hotel Intercontinental. O objetivo foi apresentar inovações tecnológicas e avanços das técnicas para o tratamento de doenças ginecológicas.

O ginecologista do HC II Érico Lustosa, membro da comissão científica e organizadora do evento, promoveu o curso *Oncologia Minimamente Invasiva* durante o pré-congresso. Além disso, o médico apresentou três trabalhos (*Videolaparoscopia no Tumor Boderline, Anatomia Retroperitoneal; Visão Laparoscópica e Armadilhas na Congelação do Câncer de Ovário*) e dois vídeos. Um dos vídeos sobre *Linfadenectomia Paraaórtica Extraperitoneal*, de autoria de Érico Lustosa auxiliado pelo cirurgião Gustavo Gutmann, também da unidade, recebeu o prêmio internacional Professor Francesco Viscomi de destaque em Videoconferência.

Concomitante ao Congresso, nos dias 28 e 29, foi realizado o Simpósio sobre Abordagem Terapêutica e Prevenção do Câncer do Colo do Útero, no auditório do HC II. Os participantes puderam discutir sobre prevenção, diagnóstico, tratamento, intervenções cirúrgicas e cuidados paliativos para pacientes com câncer do colo do útero. No Simpósio, também houve a exibição, com transmissão em tempo real para o auditório, de uma cirurgia realizada no centro cirúrgico da unidade por Michel Roy, chefe da Divisão de Ginecologia Oncológica e professor titular da Université Laval de Quebec, no Canadá.

Faça sua doação ao INCA

Pela Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer (FAF)
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783 - 7
Telefone: 2157-4600
Pelo INCAvoluntário
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 16021-0
Telefone: 3970-7962



Home page: www.inca.gov.br
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ



Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA

Tiragem: 5.500 exemplares

Edição: Fernanda Rena

Redação: Angélica Nasser

Reportagem: Daniele Gonçalves, Genésio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Tatiane Marques e Vanessa Piekny

Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Daniele Barros, Jacqueline Bochar, Jacques Gregores, Joe Viana, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss

Projeto Gráfico: g-dés

Diagramação: g-dés

Fotolito e Impressão: Esdeva

Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite

Grupo de Comunicação Social: Angela Mercia Braga e Luiz Alberto Ladzevski (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carrigo (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (Conprev); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jacqueline Mallemont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Santana (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tania Pimenta Moreira e Jacqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Carla Coutinho e Deíndice Borges Rocha (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); Fernanda Lage e Márcia Andrade (CEDC).

Outubro de 2006 n.º 228



Enfermagem do HC I lança campanha em Jornada

Nos dias 4 e 5 de outubro, aconteceu a I Jornada de Enfermagem em Cirurgia de Cabeça e Pescoço, no prédio-sede do INCA. O evento contou com cerca de 200 participantes.

Com o objetivo de aprimorar o cuidado ao paciente em todas as fases do tratamento, desde o ambulatório até o pós-operatório, as chefias de enfermagem da Seção de Cabeça e Pescoço e do Serviço de Centro Cirúrgico do HC I organizaram o evento com palestras sobre a importância da higiene oral, lesões cutâneas, cuidado com pacientes laringectomizados e controle e prevenção de infecções hospitalares, entre outros assuntos.

Durante a Jornada, foi validado o protocolo de Higiene Oral da Radioterapia, realizado em parceria com a Seção de Estômato Odontologia e Prótese. Este protocolo é o primeiro passo do processo de elaboração dos protocolos de higiene oral de toda a instituição, que pretendem uniformizar as condutas dos profissionais com os pacientes do INCA. "Os pacientes de cabeça e pescoço, em sua maioria, fazem radioterapia. Daí a importância da divulgação aos profissionais do nosso setor", afirma o enfermeiro Vlamir Pinto de Souza, da Atividade de Enfermagem em Cabeça e Pescoço.

Também no evento, foi lançada a campanha *Boca Saudável - Seja o melhor amigo do seu paciente*. A iniciativa visa sensibilizar a equipe de enfermagem para orientar os pacientes a realizarem uma correta higiene oral para evitar infecções. A campanha conta com diversas ações como a distribuição de kits de higiene, doados pelo INCAvoluntário, em todos os setores do HC I, e palestras dos profissionais da odontologia para a enfermagem, orientando como devem ser feitas a escovação e a inspeção bucal.



Ao centro, Luiz Maltoni, coordenador de Assistência, e Rita Byington, diretora do HC I, participaram da abertura do evento.

Trabalho do INCA é publicado em jornal inglês

O artigo *DNA Repair by ERCC1 in Non-Small-Cell Lung Cancer and Cisplatin-Based Adjuvant Chemotherapy*, elaborado pelo *International Adjuvant Lung Cancer Trial Biology (IALT-Bio)* sob a coordenação da médica Maria Izabel Sathler Pinel, do Serviço de Radioterapia do INCA, foi publicado no *The New England Journal of Medicine*, em 7 de setembro.

O trabalho analisou a expressão da proteína ERCC1 em tumores de pacientes operados. Os resultados mostraram que pacientes que apresentam tumores com expressão negativa da proteína parecem se beneficiar da quimioterapia adjuvante, baseada em cisplatina. Os pacientes com tumores com expressão positiva de ERCC1 não se beneficiaram da quimioterapia.

O estudo sugere que a determinação da expressão da proteína ERCC1 em células de pacientes com câncer de pulmão, antes da quimioterapia, pode melhorar sua sobrevivida.